

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - DIREITO

**A FASCINAÇÃO PELO CRIME: A BANDIDOLATRIA NO CONTEXTO
BRASILEIRO**

Amanda Ichikawa (amanda.ichikawa@outlook.com)

O presente trabalho de conclusão de curso possui como objeto a análise crítica do fenômeno da bandidolatria no contexto brasileiro, compreendido como a romantização, exaltação e idolatria da figura do criminoso, muitas vezes retratado como herói, vítima social ou símbolo de resistência. Esse processo cultural, que se manifesta em músicas, filmes, séries, redes sociais e em discursos acadêmicos e políticos, contribui para uma inversão simbólica de papéis, em que o agressor é humanizado e glorificado, enquanto a vítima se torna invisível ou secundária.

A escolha do tema parte da constatação de que a sociedade brasileira, especialmente nas últimas décadas, tem assimilado narrativas que naturalizam a criminalidade e relativizam a gravidade dos delitos. Essa romantização se expressa de forma intensa na cultura popular, mas também é reforçada por uma legislação penal considerada demasiadamente flexível, que amplia benefícios como progressões de regime, saídas temporárias e audiências de custódia. Tais mecanismos, ainda que previstos em nome da proteção de direitos fundamentais, acabam transmitindo à sociedade a sensação de impunidade e a ideia de que “o crime compensa”.

O trabalho busca responder à seguinte problemática: de que maneira a bandidolatria fomenta o crime ao incentivar a impunidade e enfraquecer o

combate à criminalidade no Brasil? A hipótese central é a de que a exaltação cultural e simbólica do criminoso, somada a políticas penais pouco rigorosas, contribui para a perda da capacidade de indignação social, para o enfraquecimento das instituições responsáveis pela segurança pública e para o aumento da reincidência criminal.

Nesse sentido, o objetivo geral do trabalho é investigar a bandidolatria no Brasil, compreendendo suas origens, manifestações e impactos sociais e jurídicos. Como objetivos específicos, destacam-se: analisar a construção social da figura do criminoso; identificar os elementos que promovem sua romantização; relacionar essa narrativa com a (in)efetividade da aplicação do Direito Penal; compreender como mídia, cinema, música e redes sociais reforçam a imagem do criminoso como herói; refletir sobre os impactos da bandidolatria em comunidades vulneráveis; e verificar como as construções culturais podem influenciar a identidade de jovens e estimular a prática de delitos.

O referencial teórico se apoia especialmente na obra “Bandidolatria e Democídio: Ensaio sobre Garantismo Penal e a Criminalidade no Brasil”, de Diego Pessi e Leonardo Giardin de Souza, que criticam a cultura da impunidade e a aplicação desproporcional do garantismo penal no país. Além da base teórica, a pesquisa recorrerá a materiais midiáticos, como documentários, séries, músicas e filmes, que reforçam o imaginário da bandidolatria, transformando criminosos em figuras admiradas ou carismáticas.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, teórica e bibliográfica, que analisará tanto obras acadêmicas quanto produções culturais e documentais. A análise pretende interpretar os discursos e representações que legitimam a criminalidade, bem como suas consequências na opinião pública e na formulação de políticas de segurança.

O estudo se justifica pela urgência de compreender o fenômeno da bandidolatria em um cenário marcado pelo aumento da violência urbana e pela atuação organizada de facções criminosas. Ao mesmo tempo em que a legislação brasileira adota um viés flexibilizador, outros países que endureceram suas normas penais observaram redução da criminalidade, o que revela a necessidade de repensar as políticas de combate ao crime no Brasil.

Assim, a pesquisa pretende oferecer uma contribuição acadêmica e social ao propor uma reflexão crítica sobre a romantização do criminoso e seus impactos no Direito Penal e na segurança pública. O trabalho almeja, ainda, sugerir a

necessidade de reformas legislativas e mudanças culturais que cessem a glamourização da figura do bandido, resgatando a centralidade da vítima e a credibilidade das instituições jurídicas.

Em síntese, este projeto busca evidenciar como a fascinação pelo crime, traduzida pela bandidolatria, não apenas molda o imaginário coletivo, mas também interfere na efetividade do sistema penal, gerando um ambiente de impunidade e contribuindo para a perpetuação da criminalidade no Brasil.

Palavras-chave: bandidolatria; crime; reincidência; criminalidade; processo penal.